



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO N.º 003/13 - NC

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

APROVADO
Sessão do dia 06/02/13

1º Secretário

Proponho à Mesa Diretora, nos termos regimentais, a presente Moção de Congratulação a ser consignada ao Senhor, *Edilson de Brito Martins – Cabo Martins RG 32002*, por promoção por ato de bravura, onde o policial do 11º CRPM desenvolveu excelente trabalho, preservando a vida de um companheiro de farda.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Formosa, 25 de Janeiro de 2013.

Natanael Caetano do Nascimento
Vereador - SD CAETANO

JUSTIFICATIVA

A moção visa reconhecer atitude de *“atos incomuns de coragem e audácia que, ultrapassando os limites normais do cumprimento do dever, se mostraram indispensáveis ou úteis às operações policiais pelos resultados alcançados ou pelo exemplo positivo deles emanado”*. O Cabo Martins, é realmente um policial de coragem fato que o fez merecedor de promoção e reconhecimento heróico pela corporação, pela participação em ocorrência policial. Segue trecho que descreve sua participação; ...Visando verificar uma denúncia de agressão física, policiais se dirigiram ao local acompanhado do adolescente denunciante, que seguiu em sua bicicleta. Chegando ao local, os policiais se dirigiram a outra parte envolvida como sendo filho do policial civil Roque Aparecido Bento Lira. Notando a presença do adolescente no local, o pai passou a agredi-lo fisicamente, que por sua vez também agrediu o policial civil, momento em que o policial civil foi segurado pelo Cabo Douglas, ao passo que o Soldado Marcus conteve o adolescente, separando-os. Muito nervoso Roque passou a dirigir xingamentos e ameaças à guarnição policial. Ao ser solto pelo Cabo Douglas, o policial civil se afastou cerca de poucos metros do graduado, sacou um revólver calibre 357 da policia civil e no momento em que apontou a arma na direção do Cabo Douglas, o então soldado Martins que estava de folga no local e que a tudo presenciava, rapidamente segurou o braço do policial Roque empurrando-o para a lateral, que mesmo assim o policial Roque continuou forçando o braço em direção ao Cabo Douglas, vindo a atingir o muro do supermercado, próximo ao portão do estacionamento. Absolutamente descontrolado, Roque continuou tendo o seu braço seguro pelo Soldado Martins, que naquele momento foi auxiliado pelo Soldado Eduardo que também estava de folga no local; o policial civil gritava que iria matar o Cabo Douglas. Não houve nenhum disparo por parte dos policiais militares, que verbalizaram com o policial civil para que entregasse a arma, não sendo atendido. Naquele momento o filho do Roque chegou e juntamente com o Soldado Martins e Soldado Eduardo conseguiram tomar o revólver das mãos do policial, que foi conduzido à delegacia onde foi autuado em flagrante delito.